

INDICADORES DE ADIPOSIDADE E PRESSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

Anajás da Silva Cardoso¹; Suellen Dantas Amorim²; Carla Campos Muniz Medeiros³; Neusa Collet⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) um dos mais significativos desvios nutricionais da atualidade, estando associada à hipertensão arterial, doença cardíaca, diabetes tipo 2 e alguns tipos de cânceres, tendo impacto mais pronunciado na morbidade do que na mortalidade.¹ **OBJETIVO:** Verificar a relação existente entre os indicadores de adiposidade (Índice de Massa Corporal, Circunferência Abdominal, Relação Circunferência Abdominal-Estatura) e pressão arterial em adolescentes com excesso de peso. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com 128 participantes de 10 a 18 anos atendidos no Centro de Obesidade Infantil no município de Campina Grande, Paraíba. Os participantes foram submetidos à avaliação do peso, estatura, circunferência do abdome e aferição da pressão arterial e classificados de acordo com o estado nutricional. Os resultados encontrados foram avaliados estaticamente com a versão 17.0 do programa SPSS e considerou-se o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Dos avaliados, 67,2% eram do sexo feminino e 57% apresentavam obesidade acentuada. Entre os indicadores de adiposidade observou-se que a circunferência abdominal esteve alterada em 77,3% e a razão de circunferência abdominal-estatura em 97,7%. Observou-se uma associação significativa da pressão arterial sistólica com o IMC ($p=0,022$), não sendo encontrada com os demais indicadores. **CONCLUSÕES:** Os resultados sugerem que a obesidade nesta faixa etária é forte fator de risco para as doenças cardiovasculares indicando a necessidade de intervenções, especialmente da enfermagem com práticas educativas capazes de estimular mudanças para um estilo de vida saudável, prevenindo o surgimento de tais doenças.

DESCRITORES: Obesidade. Adolescente. Hipertensão.

Área Temática – Saúde e Qualidade de Vida

REFERÊNCIA

¹ Vischer TL, Seidell JC. The public health impact of obesity. **Annu Rev Public Health.** 2007; 22. p-355-75.

¹ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – anajascardoso@gmail.com

² Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual da Paraíba.

³ Médica. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela UNICAMP. Professora do Mestrado em Saúde Pública – UEPB.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. neucollet@gmail.com

Financiamento – Fundação de Apoio a Pesquisa da Paraíba (FAPESQ)